



**Associação Brasileira de Tecnologia de Luz
Síncrotron - ABTLuS**

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2003 e 2002**



Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2003 e 2002

Conteúdo

Parecer dos auditores independentes	3 - 4
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações do superávit	6
Demonstrações das mutações do patrimônio social	7
Demonstrações das origens e aplicações de recursos	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10 - 18



KPMG Auditores Independentes

Mail address

Caixa Postal 737
13012-970 Campinas, SP
Brazil

Office address

Av. Barão de Itapura, 950 - 6º
13020-431 Campinas, SP
Brazil

Central tel 55 (19) 3234-3818

Fax National 55 (19) 3234-0913

Parecer dos auditores independentes

Aos

Administradores da

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Campinas - SP

1. Examinamos o balanço patrimonial da Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS em 31 de dezembro de 2003 e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos da Associação; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Associação, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS em 31 de dezembro de 2003, o superávit das atividades de suas operações, as mutações do seu patrimônio social e as origens e aplicações de recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades sem fins lucrativos.
4. Nosso exame foi efetuado com o objetivo de formarmos uma opinião sobre as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto. As demonstrações do fluxo de caixa representam informações complementares àquelas demonstrações e são apresentadas para possibilitar uma análise adicional. Essas informações complementares foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria aplicados às demonstrações financeiras e, em nossa opinião, estão apresentadas, em todos os aspectos relevantes, adequadamente em relação às demonstrações financeiras, tomadas em conjunto.





5. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, os recursos destinados ao custeio das atividades desenvolvidas pela Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS são providos anualmente pelo Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT)/Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), sendo essas atividades medidas por metas e indicadores de desempenho, que podem ser alteradas, atreladas ao Contrato de Gestão e respectivos aditivos. Nesse sentido, a Associação depende do recebimento regular desses recursos, bem como das políticas e diretrizes traçadas pelo MCT/CNPq para a manutenção de suas atividades e de seu equilíbrio econômico-financeiro.
6. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2002, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram parecer de auditoria, datado de 17 de janeiro de 2003, sem ressalvas e contendo parágrafo de ênfase relacionado ao assunto divulgado no parágrafo anterior.

23 de janeiro de 2004

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Roberto Vilela Resende
Contador CRC 1MG047618/T-3

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Balancos patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2003 e 2002

(Em milhares de reais)

Ativo	2003	2002	Passivo	2003	2002
Circulante			Circulante		
Disponibilidades	11.391	10.252	Fornecedores	68	104
Contas a receber de clientes	18	-	Salários e férias a pagar	753	686
Estoques	167	108	Adiantamentos de convênios	898	906
Outras contas a receber	161	129	Outras contas a pagar	131	72
Despesas antecipadas	38	34			
	<u>11.775</u>	<u>10.523</u>		1.850	1.768
Permanente			Patrimônio social		
Imobilizado	32.289	24.931	Início do exercício	33.686	21.816
			Doações patrimoniais	6.800	5.088
			Superavit do exercício	1.728	6.782
	<u>44.064</u>	<u>35.454</u>	Final do exercício	<u>42.214</u>	<u>33.686</u>
				<u>44.064</u>	<u>35.454</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Demonstrações do superávit

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2003 e 2002

(Em milhares de reais)

	2003	2002
Receitas de subvenções e serviços		
Subvenções federais	15.028	18.157
Doações recebidas	74	128
Serviços prestados	289	257
	<u>15.391</u>	<u>18.542</u>
Custo das atividades de pesquisa e dos serviços prestados	<u>(11.759)</u>	<u>(8.612)</u>
Superávit bruto	3.632	9.930
(Despesas) outras receitas operacionais		
Gerais e administrativas	(3.492)	(3.802)
Despesas financeiras	(730)	(412)
Receitas financeiras	2.061	981
Outras receitas operacionais	148	85
	<u>(2.013)</u>	<u>(3.148)</u>
Total das (despesas) operacionais, líquidas	(2.013)	(3.148)
Receitas não operacionais	<u>109</u>	<u>-</u>
Superávit do exercício	<u><u>1.728</u></u>	<u><u>6.782</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Demonstrações das mutações do patrimônio social

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2003 e 2002

(Em milhares de reais)

	Patrimônio social	Doações	Superávit acumulado	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2002	15.079	1.427	5.310	21.816
Variação patrimonial do exercício	11.903	(5.196)	(6.707)	-
Doações patrimoniais do exercício	-	5.088	-	5.088
Superávit do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>6.782</u>	<u>6.782</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2002	26.982	1.319	5.385	33.686
Variação patrimonial do exercício	11.993	(5.029)	(6.964)	-
Doações patrimoniais do exercício	-	6.800	-	6.800
Superávit do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.728</u>	<u>1.728</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2003	<u><u>38.975</u></u>	<u><u>3.090</u></u>	<u><u>149</u></u>	<u><u>42.214</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Demonstrações das origens e aplicações de recursos

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2003 e 2002

(Em milhares de reais)

	2003	2002
Origens dos recursos		
Das operações		
Superávit do exercício	1.728	6.782
Itens que não afetam o capital circulante		
Depreciação	<u>3.336</u>	<u>2.043</u>
Recursos originados das operações	<u>5.064</u>	<u>8.825</u>
Doações - Estoques	69	-
Aplicações dos recursos		
Aquisições de bens do imobilizado	<u>3.963</u>	<u>3.488</u>
Aumento do capital circulante líquido	<u><u>1.170</u></u>	<u><u>5.337</u></u>
Demonstração das variações no capital circulante líquido		
Ativo circulante		
No fim do exercício	11.775	10.523
No início do exercício	<u>(10.523)</u>	<u>(4.308)</u>
	<u>1.252</u>	<u>6.215</u>
Passivo circulante		
No fim do exercício	1.850	1.768
No início do exercício	<u>(1.768)</u>	<u>(890)</u>
	<u>82</u>	<u>878</u>
Aumento do capital circulante líquido	<u><u>1.170</u></u>	<u><u>5.337</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2003 e 2002

(Em milhares de reais)

	2003	2002
Atividade operacional		
Superávit do exercício	1.728	6.782
Depreciação	<u>3.336</u>	<u>2.043</u>
	<u>5.064</u>	<u>8.825</u>
Aumento (redução) em conta patrimoniais		
Redução nos estoques	10	27
(Aumento)/ redução nos demais ativos realizáveis a curto prazo	(54)	112
(Redução) nos fornecedores	(36)	(53)
Aumento nos salários e encargos	67	82
Aumento nos demais passivos exigíveis a curto prazo	<u>51</u>	<u>849</u>
	<u>38</u>	<u>1.017</u>
Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais	<u>5.102</u>	<u>9.842</u>
Atividade de investimento		
Imobilizado	<u>3.963</u>	<u>3.488</u>
Aumento líquido no exercício	1.139	6.354
Disponibilidades no início do exercício	<u>10.252</u>	<u>3.898</u>
Disponibilidades no final do exercício	<u><u>11.391</u></u>	<u><u>10.252</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2003 e 2002

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron -ABTLuS é considerada pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, foi qualificada como organização social por meio do Decreto 2.405, de 26 de novembro de 1997 e opera o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron.

A Associação tem por missão realizar pesquisas, desenvolvimento e formação de recursos humanos qualificados em Ciência e Tecnologia, em particular na área de aceleradores de partículas e suas técnicas de projeto e construção, projetar e construir fontes de luz síncrotron e seu instrumental científico e desenvolver suas aplicações em pesquisa básica e tecnológica, nos setores industrial e agroindustrial, no setor de saúde e em áreas correlatas de tecnologia de ponta; desenvolver, gerar bens, e/ou licenciar, para fabricação por terceiros, produtos e serviços de alta tecnologia; importar e/ou exportar materiais, componentes e equipamentos nas suas áreas de atuação, para o cumprimento de sua missão; colaborar com instituições de ensino, pesquisa e desenvolvimento nacionais e internacionais no cumprimento de sua missão; cooperar com a iniciativa privada em atividades de pesquisa e desenvolvimento; e incentivar a incubação e realizar a implantação de novas empresas de alta tecnologia.

Os recursos destinados ao custeio das atividades desenvolvidas pela ABTLuS são providos anualmente pelo Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, conforme determinado no Contrato de Gestão firmado entre as partes e respectivos aditivos, com vigência de cinco anos a partir de 29 de janeiro de 1998 e prorrogado até janeiro de 2006, conforme termo aditivo firmado em 26 de março de 2002. Essas atividades são medidas por metas e indicadores de desempenho anuais, que podem ser alterados em comum acordo.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, complementadas pelos princípios fundamentais de contabilidade aplicáveis a entidades sem fins lucrativos.

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Descrição das principais práticas contábeis

a. Apuração do superávit do exercício

O superávit é apurado pelo regime de competência. As doações para custeio estão contabilizadas no superávit do período, com base no efetivo recebimento, que coincide com a evolução dos gastos incorridos nas pesquisas; as doações patrimoniais são contabilizadas diretamente no patrimônio social, com base na transferência da propriedade.

b. Moeda estrangeira

Os ativos e os passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço. As diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas na demonstração do superávit.

c. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras estão registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data dos balanços, não excedendo o valor de mercado.

d. Ativo circulante e realizável a longo prazo

São apresentados ao valor líquido de realização.

e. Permanente

- **Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição, formação, construção ou aos valores atribuídos às doações patrimoniais. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 4 e leva em consideração o tempo de vida útil dos bens.

f. Passivo circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos.

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

g. Imposto de renda e contribuição social

A Associação goza de isenção do imposto de renda e contribuição social sobre o superávit do período.

3 Disponibilidades

	2003	2002
Caixa e bancos	461	118
Aplicações financeiras		
· Fundos de Investimentos Financeiros - FIF	35	56
· Certificados de Depósitos Bancários - CDB	<u>10.895</u>	<u>10.078</u>
	<u>11.391</u>	<u>10.252</u>

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remuneradas a taxas de 99% do CDI (99% a 99,5% em 2002).

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

4 Imobilizado

	Taxa média de depreciação (a.a.%)	2003	2002
Edifícios	4	3.378	3.378
Equipamentos de pesquisa	10 a 29	22.212	14.556
Móveis e utensílios	10 e 15	6.574	5.111
Equipamentos de computação	10 a 40	2.654	1.740
Veículos	20	72	65
Outros	10	<u>907</u>	<u>356</u>
		35.797	25.206
Depreciação acumulada		<u>(6.838)</u>	<u>(3.501)</u>
		28.959	21.705
Imobilizado em andamento		2.526	2.712
Importação em andamento		<u>804</u>	<u>514</u>
		<u>32.289</u>	<u>24.931</u>

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

5 Salários e férias a pagar

	2003	2002
Provisão de férias	507	485
Obrigações sociais a recolher	<u>246</u>	<u>201</u>
	<u>753</u>	<u>686</u>

6 Adiantamentos de convênios

	2003	2002
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP CT - INFRA I:		
Recursos recebidos para desenvolvimento de projeto	2.400	2.400
Rendimentos financeiros, líquidos	194	117
Gastos incorridos com desenvolvimento de projeto	<u>(2.594)</u>	<u>(1.685)</u>
	<u>-</u>	<u>832</u>
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP CT - INFRA III:		
Recursos recebidos para desenvolvimento de projeto	1.670	-
Rendimentos financeiros, líquidos	74	-
Gastos incorridos com desenvolvimento de projeto	<u>(942)</u>	<u>-</u>
	<u>802</u>	<u>-</u>
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP-GETEC:		
Recursos recebidos para desenvolvimento de projeto	118	-
Gastos incorridos com desenvolvimento de projeto	<u>(79)</u>	<u>-</u>
	<u>39</u>	<u>-</u>
Financiadora de Estudos e Projetos - CAPES:		
Recursos recebidos para desenvolvimento de projeto	77	-
Rendimentos financeiros, líquidos	3	-
Gastos incorridos com desenvolvimento de projeto	<u>(23)</u>	<u>-</u>
	<u>57</u>	<u>-</u>

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

	2003	2002
Convênio Hewlett Packard:		
Recursos recebidos para desenvolvimento de projeto	385	-
Gastos incorridos com desenvolvimento de projeto	<u>(385)</u>	<u>-</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)/Programa de Apoio a Núcleos de Excelência (PRONEX):		
Custeio das atividades	<u>-</u>	<u>74</u>
	<u>898</u>	<u>906</u>

Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP

Fundos de Infra-estrutura (CT-INFRA I e III)

Refere-se a valores recebidos para desenvolvimento de projeto científico ou custeio das atividades decorrentes dos convênios de cooperação mútua celebrados entre a Associação e esse órgão.

Conforme os referidos convênios, os projetos que estão sendo desenvolvidos com recursos da FINEP (ampliação da infra-estrutura de pesquisa com Luz Síncrotron e implantação de novas linhas de luz e melhorias na fonte de Luz Síncrotron) são de propriedade desse órgão e, quando da sua conclusão e mediante a prestação de contas, poderão, a critério da FINEP, ser doados à Associação, e o eventual recurso não utilizado será objeto de devolução ao final do projeto. Para tanto, os recursos obtidos e ainda não utilizados no desenvolvimento do projeto e no custeio das atividades são mantidos em conta bancária específica.

Os convênios FINEP-CT-INFRA I e CT-INFRA III prevêm repasses de recursos à Associação no montante total de R\$ 2.400 mil e R\$ 2.141 mil, respectivamente, e exigem a participação da Associação no projeto com recursos próprios de, no mínimo, R\$ 645 mil e R\$ 646 mil, respectivamente.

Em dezembro de 2003, após a conclusão do projeto científico e custeio das atividades correspondentes, foi concluída a execução financeira do convênio FINEP - CT - INFRA I.

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Fundo Verde-Amarelo (GETEC)

Refere-se a valores recebidos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT)/Verde-Amarelo para a execução do projeto “Desenvolvimento de catalisadores para hidrogenação de poliós” que prevê, como interveniente, a participação da empresa GETEC Guanabara Química Industrial S.A.

O convênio prevê repasses de recursos à Associação no montante total de R\$ 310 mil no período de 2 (dois) anos, sendo R\$ 160 mil do FNDCT e R\$ 150 mil da GETEC.

Financiadora de Estudos e Projetos - CAPES

Refere-se a valores recebidos para concessão de bolsas de estudo de doutorado pleno no País, aprovadas pela CAPES. O convênio prevê recursos para os próximos 4 (quatro) anos que são liberados anualmente.

Convênio Hewlett Packard

Refere-se a valores recebidos para execução de atividades de pesquisa e desenvolvimento, com base nas Leis nºs 10.176 de 10 de janeiro de 2001 e 8.248 de 23 de outubro de 1991 e seus Decretos nºs 3.800 e 3.801, de 20 de abril de 2001. Esse convênio abrange atividades de pesquisa, desenvolvimento, formação e treinamento de recursos humanos, absorção e transferência de tecnologias, prestação de serviços tecnológicos e utilização de instalações e equipamentos.

O convênio prevê repasses de recursos à Associação no montante total de R\$ 422 durante o exercício de 2003, deste total R\$ 385 referem-se a repasses financeiros e R\$ 37 está relacionado a doações patrimoniais.

7 Doações recebidas

As doações patrimoniais apresentadas na mutação do patrimônio social no exercício de 2003 correspondem a equipamentos para pesquisas e outros fins relacionados à atividade da Associação, recebidos em doação da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), no montante de R\$ 6.800 (R\$ 5.088 em 2002). As referidas doações foram registradas no imobilizado pelo valor de aquisição constante nos termos de doação, em contrapartida do patrimônio social.

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

8 Bens recebidos em comodato

Os bens que formam o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (edifícios, equipamentos, etc.) foram cedidos para uso da ABTLuS pelo MCT/CNPq, por meio do Contrato de Gestão mencionado na Nota Explicativa nº 1 e, portanto, não estão contemplados nas demonstrações financeiras da Associação.

O terreno onde está instalado o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron é de propriedade do Governo do Estado de São Paulo e foi declarado de utilidade pública pelo Processo nº 30.135 de 12 de julho de 1989, publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 13 de julho de 1989.

9 Contingências

Encontra-se em discussão, em instância administrativa, auto de infração e imposição de multa lavrado em 19 de julho de 2001, pela Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda, relativo ao ICMS incidente na importação de máquinas e equipamentos do período de 25 de julho de 1997 a 27 de outubro de 1999 no montante de R\$ 2.882, acrescido de juros e multa (R\$ 2.580 em 2002). Em decorrência da avaliação do consultor jurídico da Associação considerar como provável as chances de êxito na referida questão, nenhuma provisão para cobrir efeitos relevantes de desfecho desfavorável dessa questão foi consignada nas demonstrações financeiras.

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

10 Cobertura de seguros

A Associação mantém apólices de seguro contratado com as principais seguradoras do País, que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. As principais coberturas de seguro são:

	Risco coberto	2003
Prédios e conteúdos (Próprios)	Incêndio	16.000
Prédios e conteúdos (Próprios)	Vendaval	5.000
Prédios e conteúdos (Próprios)	Danos elétricos	150
Equipamentos de terceiros	Incêndio	16.000
Equipamentos de terceiros	Roubo	30
Veículos	Danos materiais	240
Veículos	Danos corporais	600
Veículos	Acidentes pessoais por passageiro	120
Responsabilidade civil		100

11 Avais, fianças e garantias

A Associação não prestou garantias durante o exercício de 2003 e não possuía, em 31 de dezembro de 2003, quaisquer transações como interveniente garantidora.

12 Instrumentos financeiros

Os valores contábeis, tais como tributos a recuperar, etc., referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. Durante este exercício, a Associação não realizou operações com derivativos.

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

* * *

Eduardo Frare
Chefe da divisão de Administração

José Ribeiro Magalhães
Contador CRC 1SP 187676/O-9